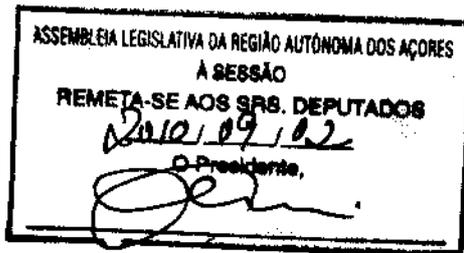




PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
*Gabinete do Secretário Regional  
da Presidência*  
Palácio da Conceição  
9504-509 Ponta Delgada



Exmo. Senhor Chefe de Gabinete de Sua  
Excelência o Presidente da Assembleia  
Legislativa da Região Autónoma dos Açores  
Rua Marcelino Lima  
9900 Horta

| Sua referência                | Sua comunicação | Nossa referência                                      | Data     |
|-------------------------------|-----------------|---|----------|
| 2804<br>Proc. 54.03.00/279/IX | 14-6-2010       | SAI-GSRP-2010-1708<br>Proc. 1.8<br>ENT-GSRP-2010-1673 | 1-9-2010 |

**ASSUNTO: REQUERIMENTO Nº 279/IX – FUTURO DOS LACTÍCIOS NOS  
AÇORES**

Encarrega-me S. Exa. o Secretário Regional da Presidência de enviar a resposta ao Requerimento nº 279/IX, subscrito pelo Senhores Deputados António Ventura, João Bruto da Costa, António Maria Gonçalves, Luís Garcia, Mark Marques e Cláudio Almeida do Grupo Parlamentar PSD. O Governo Regional, sem prescindir quanto ao teor dos considerandos, informa o seguinte, em relação aos esclarecimentos solicitados informa que:

1. Contrariamente ao que é afirmado no preâmbulo do requerimento, e que só demonstra o desconhecimento sobre a realidade do sector cooperativo agrícola regional, as duas maiores Cooperativas Agrícolas dos Açores – que também se posicionam nas maiores do País (UNILEITE e UNICOL) – não recebem apoios do Governo Regional e laboraram cerca de 85% do total do leite recebido na última campanha leiteira.
2. As medidas criadas para melhorar a capacidade de inovação das indústrias de lacticínios encontram-se publicadas no Jornal Oficial, no âmbito do quadro de incentivos disponibilizados pelos fundos comunitários e regionais.



PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
*Gabinete do Secretário Regional  
da Presidência*  
Palácio da Conceição  
9504-509 Ponta Delgada

3. Quanto à transformação do leite, a evolução tem sido deveras significativa no lançamento de novos produtos no mercado, de que são exemplos os queijos fatiados, queijos ralados, ou até mesmo novos queijos, nomeadamente o "Moledo" no Faial, e o "Mistério" no Pico. Acresce referir que, nas últimas quatro campanhas, a produção de queijos aumentou cerca de 750ton/ano, o que significa uma afectação superior a 7,5 milhões de litros de leite/ano para o fabrico de queijos.
  
4. Inversamente, e no que se refere ao leite em pó, a tendência aponta para uma redução das quantidades de leite destinadas a este produto. Se, em 1996, 50% do leite recolhido, num total de 370 milhões de litros, era transformado em pó (a que correspondiam 16 000 toneladas), na última campanha atingiram-se as 17 000 toneladas, mas agora num universo de produção de 540 milhões de litros de leite, o que poderá traduzir-se numa tendência para uma estabilização na produção de leite em pó e num aumento exponencial de produção de queijo, além do aumento da produção de leite UHT que passou de 17 milhões de litros, em 1996, para 99 milhões, na última campanha.

Os melhores cumprimentos

O Chefe de Gabinete

Hermenegildo Galante

